



Projeto de voto n.º 53/XV

De Saudação ao Dia da Europa

Celebramos a 9 de maio o Dia da Europa, dedicado a um projeto político único que tem como principal objetivo a promoção da paz e da prosperidade, a união entre países que se aproximam pela partilha de valores humanistas e progressistas que nasceu na sequência da terrível II Guerra Mundial, que destruiu económica e socialmente o continente europeu e que matou e fez sofrer milhões de pessoas.

Quando em 1950, em Paris, Robert Schumann, Ministro dos Negócios Estrangeiros Francês assinou aquela que viria a ser conhecida como a “Declaração de Schumann” ficou clara a sua visão para uma Europa onde seriam impensáveis os horrores e as consequências nefastas de uma nova guerra na Europa. Schumann idealizou de forma arrojada estratégias ao nível da criação de instituições e da desmotivação de uma materialização pró-guerra nos países europeus que influenciaram as gerações seguintes e que conduziram ao projeto europeu dos dias de hoje.

O surgir da União Económica e Monetária (UEM) veio permitir uma maior integração e ao longo dos anos a importância de uma Europa unida, forte, coesa, social, inclusiva e solidária, foi-se afirmando dando lugar a ações e medidas que permitiram que o Conselho da EU, Comunidade Europeia e Parlamento Europeu, elaborassem os seus tratados, implementassem os Quadros Financeiros Plurianuais de apoio de forma a harmonizar os fatores chave de uma sociedade verdadeiramente democrática em todos os Estados Membros.

A Política Agrícola Comum (PAC), introduzida pela primeira vez em 1962, foi uma forte impulsionadora de um movimento estratégico de eficácia coletiva e provou que é possível haver uma política comum a todos os Estados Membros. Inicialmente concebida para assegurar o fornecimento estável de alimentos a preços acessíveis e garantir um nível de vida justo aos agricultores, a PAC tem vindo a evoluir para integrar novos objetivos, como dinamizar as zonas rurais, responder aos novos desafios climáticos e às novas exigências dos cidadãos.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais veio trazer um projeto maior para uma Europa centrada nas pessoas e os princípios do Pilar proclamados na Cimeira de Gotemburgo de 2017 colocaram na agenda Europeia questões determinantes como, a Educação, Igualdade, Emprego, Proteção às Crianças, Proteção Social, Rendimento Mínimo, Proteção aos Idosos, Inclusão das Pessoas com Deficiências, Direito ao Cuidado, Habitação e Assistência aos Sem Abrigo, Acesso aos Serviços Essenciais, entre outros. O compromisso assinado na Cimeira Social do Porto, na Presidência portuguesa de 2021, veio estabelecer metas, assumidas por todos os Estados Membros, em relação à diminuição do desemprego, ao aumento da formação ao longo da vida e ao combate à pobreza, em especial à pobreza infantil e que constarão como indicadores, pela primeira vez, no Semestre Europeu.



O desafio da concretização do Pilar Social e da recuperação europeia alavancada pelas transições climática e digital justa e inclusiva, no contexto de uma pandemia, agravado pela inadmissível invasão da Rússia à Ucrânia, ferindo princípios e valores democráticos em total desrespeito pelos direitos humanos, torna ainda mais imperioso o reforço de uma Europa forte, social, verde e aberta ao mundo, onde a política europeia de migração e asilo, da Política Comum de Segurança e Defesa e o aprofundamento dos mecanismos europeus de resposta a crises, sejam prioridade de entendimento entre todos os Estados Membros.

A Europa onde a centralidade das suas políticas reside nas pessoas, na melhoria da sua qualidade de vida. A Europa que está empenhada em prosseguir o aprofundamento deste projeto ímpar de construção europeia preservando os seus valores e princípios, de olhos postos no futuro, sem deixar ninguém para trás, foi capaz de trazer os cidadãos europeus para a discussão sobre o seu futuro coletivo. A Conferência sobre o Futuro da Europa foi disso elevado exemplo levando a Europa para lá das suas capitais, reforçando a ligação entre os europeus e as instituições.

Assim, a Assembleia da República saúda a comemoração do Dia da Europa, no sentido de realçar a importância do projeto Europeu, num momento onde a consciência da identidade Europeia tem que ser sentida por todos os Estados Membros, pelas suas instituições, de forma a aumentar a consciência da cidadã e do cidadão europeu de pleno direito, para que possam assim contribuir para o futuro de uma Europa solidária, respeitadora dos direitos humanos e da paz.

Palácio de São Bento, 9 de maio de 2022

As Deputadas e os Deputados

Luís Capoulas Santos

João Paulo Rebelo

Cristina Mendes da Silva